

H78 - ANÁLISE DAS CATEGORIAS TRABALHO E FAMÍLIA PELA SEMÂNTICA COGNITIVA: MODELOS COGNITIVO-CULTURAIS DOS IMIGRANTES ITALIANOS (DE 1875 À DÉCADA DE 50)

Gabriela Regina Vial (BIC/UCS), Heloisa Pedroso de Moraes Feltes - Deptº Letras/UCS - gabyrvial@hotmail.com

A pesquisa Modelos Culturais II situa-se no campo da Semântica Cognitiva, a qual, por sua vez, pertence à grande área denominada Lingüística Cognitiva. A pesquisa orienta-se, em suas linhas gerais, pelo método hipotético-dedutivo. Do ponto de vista da conduta do pesquisador, orienta-se pelo paradigma enatista-hermenêutico. Pela aplicação da Teoria dos Modelos Cognitivos Idealizados, de George Lakoff e Mark Johnson (e colaboradores), orienta-se epistemo-metodologicamente pelo Experiencialismo. A hipótese geral da pesquisa é a de que as categorias RELIGIÃO, TRABALHO, FAMÍLIA e PROPRIEDADE são estruturadas a partir de modelos cognitivos proposicionais radiais, modelos metafóricos e metonímicos e de esquema de imagens cinestésicos. Nessa fase da pesquisa, portanto, a hipótese da radialidade de cada categoria e de uma (macro)radialidade entre as categorias conduz a outra hipótese: a de que as interfaces se dão através de modelos metonímicos destacados das estruturas radiais. Examina-se o modo de conceptualização das experiências dos primeiros imigrantes italianos e seus descendentes (1875 a 1950), por pesquisa qualitativa com triangulação de dados. A hipótese lançada para a relação entre as categorias RELIGIÃO e TRABALHO é a de que PECADO, um elo por mito/crença, seja o conceito de interface. Entretanto, nessa investigação, tratando da relação entre as categorias TRABALHO e FAMÍLIA, a hipótese é a de que haja outro eixo prototípico de natureza bem diversa. A primeira suposição é a de que as proposições SEM TRABALHO NÃO HÁ FAMÍLIA e SEM FAMÍLIA NÃO HÁ TRABALHO são organizadas, em nível profundo, por esquemas de imagens do tipo PATH, FORCE e CONTACT. Outra suposição é a de que a proposição O TRABALHO UNE A FAMÍLIA opere a partir de um modelo metafórico a ser ainda explicitado. Finalmente, a última suposição é a de que o conceito PRODUTIVIDADE, estruturado por esquemas de imagens como SOURCE-PATH-TARGET e FORCE, utilize PATH para conceitualizar FAMÍLIA como MEIO DE, ou seja, gerado por um modelo cognitivo metonímico. Entretanto, apenas através da construção de um corpus documental pode-se estabelecer qual das suposições referidas pode constituir-se como hipótese de trabalho. As fontes documentais são histórias de família, estudos historiográficos, antropológicos e outros. O objetivo do projeto proposto para esta bolsista é, fundamentalmente, construir esse corpus.

Palavras-chave: modelos cognitivo-culturais, estruturas radiais, semântica cognitiva

Apoio: UCS